

O Natal chegou mais cedo aos mercados financeiros!

Novembro revelou-se um dos melhores meses de sempre para os mercados financeiros! Na base desta forte recuperação dos principais índices bolsistas estiveram essencialmente as boas notícias sobre o avanço das vacinas para o combate da Covid-19! Pfizer-BioNTech, AstraZeneca e a Moderna foram as três empresas a anunciar vacinas com taxas de sucesso superior a 90%, o que alimentou fortemente o otimismo dos investidores! Também o encerrar das indefinições relativamente ao desfecho das eleições presidenciais nos EUA contribuiu de forma positiva para os ganhos registados nos mercados acionistas. Destaque para o índice do Dow Jones que furou pela primeira vez na história os 30.000 pontos! Esta recuperação dos mercados esteve também alicerçada no reforçar do expansionismo das políticas monetária e fiscal que catapultou os múltiplos para níveis próximos de máximos históricos nos EUA!

Com emoção e incerteza até ao fim, foram assim eleições presidenciais norte-americanas. Após vários dias de contagem e de muita indefinição o democrata Joe Biden irá tornar-se o 46º presidente dos EUA e a senadora Kamala Harris a primeira mulher vice-presidente dos EUA. Derrotando a dupla Trump – Pence, Biden conseguiu ao eleger cerca 306 elementos do Colégio Eleitoral. Trump foi muito crítico em relação a estes resultados e desde os primeiros momentos que acusou de fraude o processo eleitoral, com contagem irregular dos votos. Isto levou a equipa de Trump a interpor vários processos em tribunal, o que já resultou até ao momento em 40 derrotas! Trump não assumiu ainda a derrota apesar de até o próprio procurador-geral dos EUA já ter afirmado que não há indícios de fraude eleitoral... Contudo, nos últimos dias, Trump terá finalmente dado luz verde ao início da transição de poder para Joe Biden, o presidente-eleito... que, entretanto, já começou a formar o seu gabinete presidencial. Com alguns nomes da futura administração a serem veiculados pela imprensa norte-americana... destaque para a provável nomeação de secretária do Tesouro de Janet Yellen! Biden afirmou também que vai nomear republicano(s) para lugares chave, e, de acordo com os restantes nomes já divulgados pela imprensa, irá deixar de fora alguns dos nomes apontados como mais radicais dentro do partido democrata, o que acabou por também ser bem recebido pelos investidores! Adivinha-se um início mandato desafiante para a nova administração norte-americana, tendo em conta a ainda atual situação pandémica. Contudo, os principais indicadores macroeconómicos já sinalizam alguma recuperação com a taxa de

desemprego a cair para os 6.9% e o PIB norte-americano a registar uma impressionante taxa de crescimento em cadeia anualizada de 33.1%.

Tal como já mencionado, a juntar a estas boas notícias tivemos também o anúncio de 3 novas vacinas Pfizer-BioNTech, AstraZeneca e a Moderna que prometem contribuir para o fim da crise de saúde pública vivida em todo o mundo. Igualmente bem recebido pelos investidores foram as Minutas da Reserva Federal Norte-Americana que revelaram que os responsáveis abordaram na reunião de 4 e 5 de novembro, onde não houve qualquer alteração à atual política monetária, a possibilidade de fornecerem mais orientações sobre a sua estratégia de compra de ativos! Embora tenha havido participantes que não consideraram necessário proceder a ajustamentos, no imediato, ao ritmo e composição das compras de ativos, "eles reconheceram que as circunstâncias poderiam mudar, justificando esses ajustamentos", acrescenta o documento. Recorde-se que com o adiamento de pacote fiscal e retirada de alguns estímulos fiscais a 31/12 pode-se acentuar a necessidade de estímulo monetário extra já em dezembro!

Do lado de cá do Atlântico, os avanços nos desenvolvimentos de uma vacina contra a Covid-19 são positivos para travar a crise pandémica e, consequentemente, a económica. No entanto, não dá garantias de que a recuperação da economia será rápida ou linear, como alerta a presidente do BCE que na abertura do Fórum BCE (este ano completamente online), repetiu que a instituição financeira irá reforçar os estímulos para apoiar a retoma... "Apesar de as últimas notícias sobre a vacina parecerem encorajadoras, podemos ainda enfrentar recorrentes ciclos de aceleração da transmissão do vírus e reforço das restrições até que seja alcançada a imunidade generalizada. Por isso, a recuperação poderá não ser linear, mas sim instável, num pára-arranca dependente do desenvolvimento da vacina", avisa. "É claro que os riscos negativos para a economia aumentaram. É agora provável que o impacto da pandemia continue a pesar na atividade económica em 2021". Este é um cenário que se adivinha inevitável, já que novembro foi um mês de confinamento generalizado um pouco por toda a Europa. Naquele que habitualmente costuma ser um dos melhores meses para o retalho, as medidas restritivas implementadas agravaram o panorama económico. Destaque para a taxa de desemprego que já está nos 8.3% e deverá ainda agravar-se nos próximos meses.

Em terras de Sua Majestade, importa destacar que dentro de um mês, o Reino Unido já não fará parte do Mercado Único e, para já,

essa é a única certeza sobre a relação com o bloco europeu. As negociações do Brexit continuam, mas até ao momento não há ainda fumo branco. A falta de acordo, o comércio entre o Reino Unido e a União Europeia será regulado pelas regras da Organização Mundial do Comércio o que significa logo à partida um aumento da carga burocrática e tarifas aduaneiras elevadas que podem causar um choque económico, sobretudo no mercado britânico! A incerteza em torno deste desfecho levou mesmo o Banco Central de Inglaterra a atuar por antecipação, com as autoridades de política monetária a anunciarem na reunião deste mês um aumento do programa de compra de títulos. Deixando a taxa de juro inalterada nos 0.1%, o aumento de estímulo monetário pretende fazer face à incerteza que o Brexit trazer e à segunda onda da pandemia de covid-19!

O último mês do ano promete assim trazer novidades! Destaque para as novidades na política monetária que FED e BCE poderão ainda implementar e a incerteza ainda relativa ao desfecho do Brexit! Teremos também o Colégio Eleitoral a formalizar a nova administração norte-americana. Estes são alguns dos eventos que irão certamente agitar a atualidade económica e financeira e trazer consigo eventuais oportunidades de investimento! Aqui na SGF, mantemos-mos fiéis ao princípio que gerir implica a definição de uma estratégia onde através da identificação dos melhores instrumentos e oportunidades iremos certamente materializar as nossas convicções!!

Mercado Acionista

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	129,14	13,82%	-7,49%	-5,64%	-1,01%	-0,68%
MSCI World	220,51	9,70%	2,78%	3,87%	23,95%	34,60%
Eurostoxx 50	3 054,19	13,09%	-10,25%	-8,69%	-3,27%	-7,11%
Eurostoxx 600	389,36	13,73%	-6,37%	-4,44%	0,69%	1,02%
DAX	13 291,16	15,01%	0,32%	0,41%	2,05%	16,77%
CAC40	5 518,55	20,12%	-7,69%	-6,55%	2,71%	11,31%
IBEX35	8 076,90	25,18%	-15,42%	-13,63%	-20,90%	-22,24%
PSI	4 604,72	16,72%	-11,69%	-10,19%	-14,14%	-13,94%
AEX	606,02	13,51%	0,24%	1,46%	12,20%	29,07%
FTSE100	6 266,19	12,35%	-16,92%	-14,71%	-14,47%	-1,41%
MIB	22 060,98	22,95%	-6,15%	-5,15%	-1,37%	-2,89%
OMX	1 917,54	11,64%	8,22%	10,82%	19,09%	30,93%
SWISS	10 476,43	9,28%	-1,32%	-0,16%	12,42%	16,49%
S&P500	3 621,63	10,75%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	29 638,64	11,84%	3,86%	5,66%	22,11%	67,26%
NASDAQ	12 268,32	11,00%	40,48%	45,99%	92,73%	163,01%
Nikkei225	26 433,62	15,04%	11,74%	13,48%	16,32%	33,86%
HANG SENG	26 341,49	9,27%	-6,56%	-0,02%	-9,72%	19,75%
IBOVESPA	20 362,24	24,46%	-29,23%	-20,09%	-7,01%	74,63%

Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,19	2,41%	6,40%	8,29%	0,22%	12,92%
EUR/GBP	0,90	-0,47%	5,89%	5,07%	1,74%	27,50%
EUR/CHF	1,08	1,48%	-0,15%	-1,62%	-7,43%	-0,29%
EUR/NOK	10,60	-4,59%	7,74%	4,34%	7,06%	15,37%
EUR/JPY	124,39	2,06%	2,10%	3,11%	-7,12%	-4,34%

Commodities

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	47,59	27,04%	-27,89%	-23,77%	-25,14%	6,68%
Crude	45,34	26,68%	-25,75%	-17,82%	-21,01%	8,86%
Ouro	1 775,70	-5,42%	16,86%	21,16%	39,47%	66,61%
Prata	22,53	-4,59%	26,40%	32,80%	37,55%	60,38%
Cobre	3,42	12,39%	22,42%	29,47%	12,63%	67,30%
BBG Agriculture*	47,89	6,09%	5,44%	11,54%	-	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	68,72	0,11%	4,26%	3,24%	9,85%	11,26%
BBG Euro Corp*	60,35	1,15%	1,48%	1,40%	3,96%	7,51%
Markit Euro HY*	86,32	2,91%	-1,84%	-0,71%	-1,66%	3,94%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,06	-0,60%	3,82%	2,87%	4,39%	0,71%
BBG Global Treasury*	97,49	-2,22%	-0,60%	-2,62%	9,66%	-2,96%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	2,63%	1,32%	15,06%	-
BBG US Corp HY*	107,53	3,10%	-1,83%	-0,75%	-2,97%	1,37%
Benchmark US Treasury 10Y	100,31%	2,70%	1,86%	0,98%	1,79%	-0,06%

*Exchange Trade Funds

Yields	30/11/2020	31/10/2020	31/12/2019	30/11/2019	30/11/2017	30/11/2015
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,57%	-0,62%	-0,19%	-0,35%	0,38%	0,48%
Benchmark US Treasury 10Y	0,84%	0,86%	1,91%	1,78%	2,42%	2,22%